



ATA REUNIÃO *ONLINE* DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO – CMDRSS

Data: 25/02/21

Horário: 10:00 horas

Plataforma: Google Meet

Participantes:

André Ruoppolo Biazoti (Instituto Kairós); Araci Kamiyama (CDRS); Audrei da Costa (SVMA); Cristina Abi Jabbour (SMDET e Secretária Executiva CMDRSS); Domingos Leoncio (LoP/SMUL); Débora Sahyun (EDR.SP/CDRS); Glenn Makuta (COMUSAN/SLOWFOOD); Janina Belo (LoP/SMDU); Luis Henrique Marinho Meira (SMDET e Presidente do CMDRSS); Luccas G.R.Longo (SVMA); Lucilla Dias (SGM); Magno C. F. de Paula (Agroverde, Agricultor zona norte); Maria Clara Zuppardo (Agricultura/SMSUB) Raquel Rizzi (SFA-SP/MAPA); Maria Lucia Bellenzani (RAPPA); Michele Fernanda (Turismo/ SMDET); Patricia Sepe (LoP/SMUL); Patricia Estevam (SAA/EDR); Paulo Cesar Saraiva (SAA/CDRS – EDR SP); Tatiane Aparecida Soares Johann (SMSUB/DA/CAE Leste); Vanda Costa (Movimento de Agricultora Urbana Z. Oeste)

Registro:

Em 25 de fevereiro de 2021 foi realizada a 14^o reunião ordinária da 2^a gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS, Biênio 2020/2021 por meio de plataforma digital. Iniciada a reunião, o presidente deste CMDRSS, Luis Henrique cumprimenta a todos os presentes e expõe a pauta com os seguintes itens: Apresentação da Campanha de amostragem e análise de água das unidades de produção rural - zona sul – Projeto Ligue os Pontos - PMADRSS (Plano Rural); Informes.



Seguindo os trabalhos, a ATA foi lida pelo presidente do CMDRSS e aprovada. Na sequência Domingos apresentou a Campanha de amostragem e análise de água de 150 unidades produtivas de agricultura (upa) na da zona sul da cidade de SP, atividade ligada ao Projeto Ligue os Pontos (LoP). Disse que esses agricultores são atendidos ou pelo LoP ou pela CAE – Casa de Agricultura da zona sul. O LoP não gostaria que essa análise e diagnóstico tivesse um caráter punitivo, mas sim de assistência técnica e extensão rural, com o objetivo de encontrar e propor caminhos para soluções. Relatou que a partir dos resultados da análise de água, um dos encaminhamentos é o de entrar em contato com os órgãos de saúde e monitoramento que trabalham com a questão da água na região. Todas as 150 upas terão a análise simples, onde cerca de 13 parâmetros serão avaliados, 30 terão uma análise completa de águas subterrâneas e superficiais e 50 terão análise dos tanques de verdura, aqueles em que comercializam os produtos.

Disse ainda que há uma ficha de campo que é preenchida na qual muitos detalhes são levantados, onde demandas dos agricultores também foram observadas e será muito importante as articulações com órgãos como as Câmara Técnica da APA Capivari Monos e da APA Bororé Colônia e este CMDRSS. Foram observadas reclamações com relação à demora do poder público em solucionar problemas em especial os de infraestrutura, a exemplo das estradas. Finalizou dizendo que este seria um diagnóstico regional da qualidade de água. Luzia participou da reunião, pontuando que acha muito importante a análise da água devido à contaminação que vem ocorrendo na região, informou que alguns produtores tiveram que comprar água. Com relação ao esgoto, comentou que há a fossa séptica e o biodigestor – a região dela é o Gramado.

Maria Lúcia reforçou a importância da escola de agroecologia para os agricultores da região.

Raquel Rizzi, do Ministério da Agricultura mencionou que gostaria de expandir o conhecimento sobre agricultura urbana e periurbana: o que está dando certo, quais os gargalos, questões como DAPs. CMDRSS desenvolveria um documento conciso



dizendo onde há entraves na agricultura urbana e periurbana e esse documento poderá ajudar até em questões de fomento e financiamento.

Patrícia corrobora com a ideia de Raquel, lembrando que já existe o Plano, mas este seria um documento de trabalho – a sugestão seria um diagnóstico, o que tem sido feito e dado certo, de fácil de consulta e que possa ser repassado para os agricultores.

Andre refletiu sobre a possibilidade do CMDRSS ser um espaço de recebimento das demandas dos agricultores. Talvez criar um GT apenas para receber as demandas e organizá-las – uma planilha de controle ou até utilizar o SIS Rural. Tem a impressão de que as informações chegam mas depois não há encaminhamento, a exemplo do Relatório do início da Pandemia junto aos agricultores. Patrícia disse que é utilizável sim a Plataforma Sis Rural – e que seria interessante falar com ao Nicole e Mathews.

André propôs uma formação para o CMDRSS sobre o SisRural.

Luis Henrique; Capacidade de dar resposta e encaminhamento às demandas não está dinâmico.

Encaminhamento da campanha da qualidade da água, Patrícia sugeriu sistematizar a demanda dos agricultores. Devolutiva e daí precisaria do CMDRSS na articulado do mesmo.

André: fará a 1ª proposta de planilha, simples, com informações do tipo, qual demanda, quando trouxe, quem trouxe, foi encaminhada, uma espécie de exercício inicial para saber se vale à pena. Um ambiente do CMDRSS no SisRural, também poderia ser pensado. Finalizou falando sobre a viabilidade de um modelo padrão de ofício para tentar dar agilidade aos processos

Raquel gostaria de começar a organizar as informações sobre o diagnóstico já mencionado sobre as hortas. André contribuirá com esse trabalho.

Luis Henrique preparou um documento onde havia assuntos e demandas que foram levantados no ano de 2020 e não foram encaminhados.

André mencionou a importância do Programa de Metas, LDO, GT da Zona Norte com relação a esse último, a importância de mantê-lo ativado visto que não há CAE na zona norte. Comentou que a Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural ocorreu em 2016, se não seria o caso de pensar em uma próxima, não



necessariamente para este ano, mas para os próximos. Sente falta de um planejamento e não apenas atuar sob demanda.

Wanda sugeriu que ao início das reuniões fosse olhada a planilha mencionada acima. André acha que não otimizaria o horário da reunião. Luis sugeriu fazer uma reunião extraordinária, entre as reuniões ordinárias e trabalhar em algumas demandas. Dia 11 foi marcada a reunião intermediária, às 9h00.

Andre: grupo para o Plano de Metas – fazer um documento para inclusão do Plano de Metas. Maria Lucia sugeriu incluir neste documento as ações que forem prioritárias e urgentes do Plano Rural, falou ainda sobre a Moção de apoio ao Plano Rural

Plano Rural, em 05/02 o Processo foi reenviado à ATL do Prefeito que por sua vez o remeteu à Secretaria de Governo Municipal onde segue aguardando aprovação.

Expirado o horário da reunião os trabalhos foram finalizados.